

Epidemiologia das hemoglobinopatias: variabilidade genética da hemoglobina e de enzimas eritrocitárias no Hospital Provincial do Bengo, Caxito, Angola

Miguel Brito, Centro de Investigação em Saúde de Angola (CISA), e Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

ChissengoLucamaTchonhi, CISA, Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto.

Carlos Mayer, Hospital Provincial do Bengo, CISA

Ana Isabel Rosa dos Santos Reis, CISA

Inês de Deus, CISA

Isabel Clemente, CISA

Introdução

O hemoglobinopatias é doenças hereditárias resultado de alterações na síntese de cadeias de globina, e incluem alterações estruturais, e talassemias que são provocadas pela produção diminuída de globina. Se não diagnosticada e tratada, muitas das hemoglobinopatias resultam em morte, nos primeiros anos de vida (Weatherall et al., 2006).

Dada a importância do tema e a por escassez de dados no nosso meio iniciou-se o estudo das mesmas no Hospital Provincial do Bengo (HGB).

Material e Métodos

Estudo de coorte longitudinal prospectivo que irá envolver cerca de 2000 crianças aos quais será colhido sangue para estudo dos parâmetros hematimétricos, electroforese em gel de agarose em pH alcalino e posteriormente a PCR.

O presente estudo teve a aprovação do Comité de Ética do Ministério de Saúde de Angola.

Resultados preliminares

Foram submetidas a eletroforese 516 amostras com os seguintes resultados: 55,8% apresentam fenótipo normal (AF); 13,6% AS; 12,4% AH; 1,7% SS; 2,3% ASH; 0,2% AC e 0,2% ASC.

Discussão e Conclusões

Foram identificados 17,8% casos com hemoglobina S, sendo 1,7% SS o que está de acordo com o estudo realizado em Luanda (McGannet al., 2013). Estes resultados preliminares realçam a necessidade de repensar as Políticas de Saúde com o objectivo de reduzir a morbi-mortalidade nestas crianças ao serem introduzidas medidas profiláticas e terapêuticas de forma precoce.

Palavras-chave: hemoglobinopatias, electroforese, cordão umbilical, índices hematimétricos